

ARROZ – 26/07 a 30/07/2021

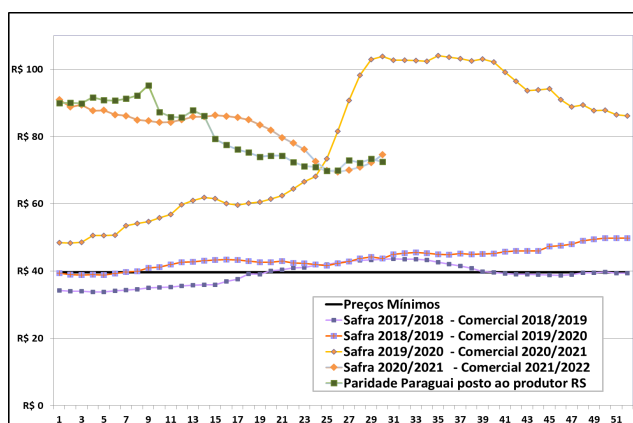
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	90,68	69,44	72,23	74,60	-17,73%	7,43%	3,28%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	100,00	73,00	74,00	74,00	-26,00%	1,37%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	85,57	83,92	85,35	-	-0,26%	1,70%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	69,94	73,39	72,45	-	3,59%	-1,28%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	79,38	72,85	71,11	73,22	-7,76%	0,51%	2,97%
Tocantins	60kg	120,00	90,00	90,00	99,00	-17,50%	10,00%	10,00%
Mato Grosso	60kg	84,00	75,57	75,57	75,57	-10,04%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	92,95	116,34	112,76	114,23	22,89%	-1,81%	1,30%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	94,88	97,42	100,36	-	5,78%	3,02%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	525,00	434,00	403,00	402,00	-23,43%	-7,37%	-0,25%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	597,00	595,00	595,00	595,00	-0,34%	0,00%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	100,13	98,45	96,92	-	-3,21%	-1,55%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai	Tonelada	360,37	454,48	-	456,36	26,64%	0,41%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5653	4,9848	5,2122	5,1390	-7,66%	3,09%	-1,40%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50Kg (RS e SC), R\$ 50,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2021

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O recente aumento da demanda, nas últimas semanas, reflete em ameno viés de alta das cotações, após um longo período de seguidas desvalorizações semanais. Cabe ressaltar, todavia, que a expectativa é de preços próximos da estabilidade ao longo do segundo semestre de 2020, sendo os principais balizadores de preços: o aumento dos custos de produção; o excedente produtivo nacional e; as paridades de importação e exportação de arroz.

Sobre o fluxo de comercialização nos 7 primeiros meses do ano, nota-se o menor volume comercializado nos últimos 10 anos para o mesmo período, como base nos dados da Taxa de Cooperação e Defesa da Orizicultura (Taxa CDO). Além da menor demanda interna, as menores exportações de arroz brasileiro, somada a menor disposição em comercializar, por parte dos produtores no primeiro semestre, foram responsáveis pela menor liquidez de mercado. Como resultado, espera-se que haja uma expansão do número de comercialização no segundo semestre, haja vista a necessidade de que parte dos produtores se capitalizem para o plantio da Safra 2021/2022.

MERCADO EXTERNO

Preços na Tailândia caíram para o menor valor dos últimos dois anos em razão da escassez de compradores e do enfraquecimento da moeda nacional (*Baht*). O Baht já desvalorizou 10% em relação ao Dólar, desde o início de 2021. Mesmo com os preços tailandeses mais competitivos e restrições de vendas de produtores vietnamitas, a Tailândia vem apresentando dificuldades na expansão dos volumes vendidos no mercado internacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar das recentes valorizações do arroz, fundamentos de mercado apontam que, possivelmente, a recuperação dos preços será limitada pela boa disponibilidade de produto internamente e a pela queda dos preços internacionais do grão.